

Conselho Nacional do Laicato do Brasil/Regional Oeste 2

Mensagem da Assembleia Regional do Laicato 2018.

Nós cristãos leigos e leigas representantes das dioceses de Barra do Garças, Cuiabá, Primavera do Leste-Paranatinga, Rondonópolis-Guiratinga, São Luiz de Cáceres e Sinop, reunidos em assembleia, nos dias 17 e 18 de novembro de 2018, na Paróquia Nossa Senhora da Salete/Primavera do Leste. Embalados pelo tema “Cristãos leigos e leigos comprometidos (as) com a transformação” e o lema “Até que tudo fique fermentado”, meditamos e refletimos sobre nossa vocação, identidade, espiritualidade e missão.

A assembleia teve como objetivo estabelecer prioridades para a organização do CNLB no Regional Oeste II, bem como definir linhas de ações no regional e dioceses e eleger a nova presidência. Atentos aos sinais do Espírito, como aponta o documento 105da CNBB e à luz do Concílio Vaticano II, retomamos a eclesiologia de Igreja Povo de Deus, “Sal da terra e luz do mundo” (Mt 5, 13-14).

Inspirados pelas palavras do bispo referencial Dom Derek Jhon Christopher Byrne refletimos sobre a importância de tomar consciência de nossa vocação batismal, por meio da qual somos incorporados a Cristo e assim chamados e chamadas a tornar presente o Reino de Deus em nosso meio.

Com a assessoria de Marilza Schuina, presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil, refletimos sobre “O povo de Deus na eclesiologia de Francisco, o laicato na Igreja em saída e a política como a melhor forma de fazer caridade”. Desta forma nos sentimos desafiados enquanto leigos e leigas a nos comprometermos com a ação transformadora da sociedade.

Enquanto cristãos leigos e leigas, tendo o mundo como nosso principal campo de ação, devemos nos inserir nas diversas realidades sociais, entre elas a política, pois, conforme as palavras que o Papa Francisco resgata de Paulo VI, “a Política é a melhor forma de fazer caridade”. Deste modo, devemos impregnar de espírito cristão as leis, os costumes, as estruturas e ambientes de convivência na política e participar das responsabilidades cidadãs na dialética democrática para transformar o mundo segundo o Evangelho de Jesus Cristo.

Assumindo verdadeiramente nossa vocação batismal, sendo coerentes com o mandato do Evangelho que afirma “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo, 10,10), sejamos corresponsáveis pelo ser e agir da Igreja através da escuta, do diálogo e do encontro.

Atentos e sensíveis às dores do povo, sobretudo dos mais pobres, assumimos com coragem:

- 1- Criar e /ou fortalecer os Conselhos Diocesanos de Leigos e Leigas;
- 2- Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas nos espaços de controle social.

Que Maria, mãe da Igreja e nossa, exemplo de “verdadeiro sujeito na comunidade cristã”, acompanhe a todos os seus filhos e filhas, em cada dia da vida.

Primavera do Leste, 18 de novembro de 2018.

“Dia Mundial dos pobres”